

REQUERIMENTO

Concentração da frota da SATA numa única ilha

Como o PSD tem assumido, uma eficaz política de transportes aéreos é decisiva para a real promoção do desenvolvimento dos Açores e deve ser concretizada como um modo de unir os açorianos.

A decisão da SATA, assumida há cerca de um ano atrás, de concentrar apenas numa ilha toda a sua frota inter-ilhas põe em causa um serviço que, por natureza, deve ser público.

Na verdade, tal decisão tem causado grandes transtornos e prejuízos aos açorianos das outras ilhas do arquipélago.

O Grupo Parlamentar do PSD, logo que foi conhecida a situação, tomou uma posição sobre a matéria, através da figura regimental de declaração política, sem que, nessa altura, como noutras ocasiões em que o PSD abordou a questão, o Governo Regional tivesse apresentado os motivos suficientes e adequados para tal decisão.

Ora, o que é certo é que têm sido sucessivos os cancelamentos, decorrentes das condições climatéricas, o que confirma as preocupações que o PSD tem suscitado.

De facto, num espaço de tempo inferior a três semanas, o aeroporto de Ponta Delgada encerrou por quatro vezes. Sendo uma devido a ventos fortes de Norte e as outras três devido a nevoeiro. Em nenhum dos casos as condições de operacionalidade do Aeroporto das Lajes foram afectadas.

Por sinal, num dos dias que o aeroporto de Ponta Delgada encerrou, houve um avião (1º voo do dia) que conseguiu escapar ao mau tempo e colocar-se na Terceira, de onde pode operar, por exemplo, para a Graciosa. No entanto, nenhum outro avião conseguiu sair e a tripulação "queimou" o seu tempo de voo, não podendo, por isso, ser realizadas mais operações, o que não sucederia se houvesse outro avião com base noutra ilha do Grupo Central com as respectivas tripulações.

Na realidade, quando está mau tempo em Ponta Delgada, os outros aeroportos estão, na maioria das vezes, operacionais.

Lamentavelmente, perante a crueza da realidade, a SATA na corrente semana, em comunicado tornado público, vem tentar defender o indefensável faltando à verdade.

Não é verdade o que afirma a SATA, segundo a qual nunca teria havido um avião estacionado na Terceira para assegurar "ligações da manhã" com as outras ilhas do Grupo Central e que apenas teria deixado de estar estacionado no Grupo Central o avião Dornier que procedia à ligações com o Corvo.

A verdade, como devem conhecer os membros do Governo Regional, é bem outra.

Com efeito, o Dornier, estacionado numa ilha do Grupo Central, assegurou durante largos anos (a maioria da sua vida na SATA) ligações para várias ilhas dos três Grupos do arquipélago.

Aliás, o Dornier chegou a ser, durante vários anos da década de 90 do século passado, o avião que mais operava na SATA, com 4 tripulações atribuídas, voando para todas as ilhas dos Açores.

No final da mesma década de 90, começaram a ser retirados voos ao Dornier (bem como algumas tripulações), que, no entanto, continuou a voar para São Jorge e Graciosa, até meio da década de 2000, e para o Pico, até ao início da mesma. Tudo isto sem referir os sucessivos fretamentos e ainda os voos de carga ou de reposição de voos (originados pelos cancelamentos dos ATP).

Nesse período, o Dornier assegurou ligações da manhã entre Graciosa e São Jorge, de modo a permitir que as populações destas ilhas acedessem aos voos de ligação para Lisboa

Ao Governo compete definir a política aérea que entende mais adequada para a Região. Ao Parlamento compete fiscalizar a acção do órgão executivo.

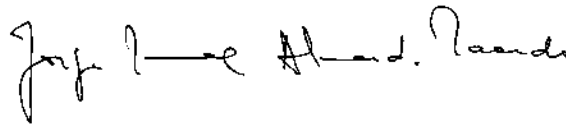
Por isso, o Governo deve explicar à Assembleia, de forma clara, a sua posição sobre esta matéria e quais os concretos fundamentos que motivaram tal decisão.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

- 1- O Governo Regional revê-se nas afirmações da SATA segundo as quais nunca houve um avião estacionado na ilha Terceira para assegurar as ligações com outras ilhas do Grupo Central?
- 2- Pondera o Governo Regional dar instruções á SATA para rever a decisão de concentrar toda a sua frota inter-ilhas num único ponto do arquipélago?
- 3- Quantos voos foram cancelados, nos últimos meses, pela SATA nas ligações inter-ilhas, por estar encerrado o aeroporto de Ponta Delgada?
- 4- Os Deputados subscritores solicitam, ainda, cópia dos estudos ou avaliações técnicas que fundamentaram a decisão de concentrar toda a frota da SATA inter-ilhas numa única ilha.

10 de Março de 2010

Os Deputados,



Jorge Macedo



Carla Bretão



Clélio Meneses



João Costa



Mark Marques

Cláudio Lopes

Cláudio Lopes

António Ventura

António Ventura

António Gonçalves

António Gonçalves

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada **1005** Proc. Nº *54.03.00*
Data *10, 03, 11* Nº *229, 1X*